

Zé do Cedro e Tião do Pinho - Ladrão de Capado

tom: E

Me contaram um certo dia
 Com muita sinceridade
 Uma história verdadeira
 Que não parece verdade
 O impossível acontece
 Pode ser realidade

Quem contou foi um caboclo
 O homem conversa pouco
 Mas com muita autoridade

Na margem de uma estrada
 No interior do meu estado
 Certa noite um sitiante
 Acordou por um chamado
 Levantou, abriu a porta
 Foi logo cumprimentado

Me desculpe meu senhor
 Venho lhe pedir um favor
 Porque me vejo obrigado

Eu sou um caminhoneiro
 Trabalho como empregado
 Vou indo para São Paulo

Com o Ford carregado
 Conduzindo porco gordo
 Para vender no mercado

Num buraco ali na estrada
 O carro deu uma bacada
 Caiu o porco mais pesado

Com a maior boa vontade
 O sitiante lhe atendeu
 Acordou os seus dois peões
 E também um filhos seu
 Os caboclos eram fortes
 Pegou o porco e suspendeu

Não cobraram um vintém
 Só Deus lhe pague e amém
 Montou no Ford e rompeu
 No outro dia o sitiante
 Como era acostumado
 Foi levar ração na ceva
 O portão estava quebrado
 E faltava um porco preto
 Por sinal o mais cevado

Foi então que compreendeu
 Que o homem que ele atendeu
 Era ladrão de capado

Acordes

